



Contribuição deve ser feita pela Web ou home banking

O mês de junho foi o último útil para as empresas recolherem a contribuição mensal ao INSS por meio de formulário em papel nos caixas dos bancos. A partir de julho, todas as contribuições deverão ser feitas por meio da GPS (Guia da Previdência Social) na internet, telefone ou home banking.

Para garantir que as contribuições não serão mais recolhidas em guia de papel, o secretário-executivo da Previdência, José Cechin, esteve reunido com representantes da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos). “Queria me certificar de que os bancos estavam preparados para a mudança. E estavam. Todos criaram ferramentas que permite que seus clientes façam o pagamento sem ter de ir ao banco”, disse.

Segundo ele, o pagamento eletrônico oferece muitas vantagens sobre a guia em papel. “É um meio muito mais seguro. No papel, poderia haver erro de preenchimento ou de leitura da guia. As empresas também se livram do inconveniente de ter de ir pessoalmente ao banco”.

Mais do que facilitar a vida das 2,2 milhões de empresas que recolhem mensalmente contribuição ao INSS, a Previdência quer reduzir o custo com pagamento de tarifas de serviços bancários.

A Previdência tem uma dívida de cerca de R\$ 1 bilhão com os bancos referente ao pagamento das tarifas de arrecadação de contribuição e pagamento de aposentadorias, que deixaram de ser pagas no período de setembro de 1999 até dezembro de 2000.

No caso da tarifa de recolhimento da contribuição das empresas, a tarifa deve cair de R\$ 1,39 para R\$ 0,60 com o pagamento eletrônico da GPS. Isso significa uma economia mensal de R\$ 2,2 milhões, já que o custo cai de R\$ 3,520 milhões para R\$ 1,320 milhões. No ano, a economia é de R\$ 26,4 milhões em tarifas bancárias para os cofres da Previdência.

Fonte: UOL

Date Created

22/06/2001